

“A population-based twin study of lifetime major depression in men and women”

K. Kendler & C. Prescott

*Archives of General Psychiatry*, January 1999, 56, pp. 39-44

## **Estudo de gêmeos mostra que a depressão maior é igualmente herdável entre homens e mulheres**

As mulheres apresentam taxas mais elevadas de depressão maior (DM) do que os homens. Partindo da hipótese de que fatores genéticos desempenham um papel importante na etiologia da DM, um estudo publicado nos *Archives of General Psychiatry* de janeiro deste ano coloca a seguinte questão: os fatores genéticos são de igual importância nos homens e nas mulheres?

Para responder a essa pergunta, os autores obtiveram, por entrevista telefônica, a história de eventuais episódios de depressão maior (definidos pelo DSM-III-R) ao longo da vida dos entrevistados. Esses 3790 indivíduos estudados, todos formando pares de gêmeos, foram agrupados em duplas mono e dizigóticas: irmão/irmão, irmã/irmã e mistas. Delimitou-se, então, o risco relativo entre irmãos e entre os sexos.

O resultado mostrou que a depressão maior é igualmente herdável por homens e mulheres e que a maior parte dos fatores de risco genético influencia na propensão à DM de forma similar no dois sexos.